

A COMUNICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Coordenador: ERONITA SILVA BARCELOS

INTRODUÇÃO: Construir o entendimento da necessidade de uma cultura economicamente viável e com posicionamentos éticos solidários têm se constituído um importante fator de mobilidade social na contemporaneidade. Como bolsista do projeto de extensão da Incubadora de Economia solidária/Unijuí, pretendo desenvolver junto à equipe responsável pela Assessoria Pedagógica, atividades de formação/construção desse pressuposto. O público-alvo das atividades de formação inclui os integrantes do projeto e dessa cultura, seja ela composta por um público interno da incubadora e incubados, ligados às práticas dessa alternativa econômica, bem como os demais setores sociais. A Economia Solidária se apresenta como uma importante alternativa de apoio ao desenvolvimento de segmentos menos privilegiados economicamente, porém não só deles, pois ela também serve como forma de organização para empreendimentos em que os fatores econômicos não sejam tão limitadores. Os setores onde ela mais tem tido inserção são os que englobam camadas de grupos em situação de vulnerabilidade social, com baixa renda e baixo grau de escolaridade. Enquanto projeto político-pedagógico, se apresenta como um novo horizonte de desenvolvimento socioeconômico, portanto, envolve pessoas e processos. Nesse ínterim, pretendo traçar o viés possível pelo profissional da comunicação social, buscando uma relação profícua das contribuições dessa área para o referido campo. Especificamente, o leque abrange a propagação de aspectos de transformação social que perpassam pela propagação de idéias, conceitos, teorias e, inclusive, estilos de vida. Parece-nos de suma importância que no decorrer dessa trajetória, comunicação e educação atuem mutuamente, gerenciando o conhecimento e as informações que são difundidas aos diferentes públicos. De acordo com os valores e objetivos é de grande importância a questão da educação e formação da consciência e cultura de economia solidária, destacando cada vez mais em nossa sociedade a criação de um espírito e senso cooperativo, e uma matriz geradora de conhecimento e tecnologias sociais, sejam elas científicas ou sociais, que permitam o desenvolvimento sustentável e solidário. A Incubadora de Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável, apoiada pelo Proninc, financiada pela Finep/MCT e pela Secretaria Nacional de Economia Solidária, do Ministério do Trabalho e Emprego (Senaes/MTE) constituiu-se em um programa de extensão da UNIJUÍ que atua no sentido de promover cidadania, trabalho e inclusão social, baseado nos

princípios e valores da Economia Solidária: cooperação, autogestão, solidariedade, valorização do trabalhador e desenvolvimento sustentável na região Noroeste do Rio Grande do Sul. Seus eixos norteadores são: incubação de empreendimentos, promoção, divulgação e articulação da economia solidária na região noroeste gaúcha, formação de agentes em economia solidária e criação de redes de comercialização. Com base nesses eixos, trabalha de forma integrada uma equipe multidisciplinar de profissionais - professores, técnicos e estudantes - de diversas áreas (antropologia, sociologia, economia, administração, ciências contábeis, história, serviço social, pedagogia, comunicação social, agronomia, etc). Na atual conjuntura do projeto estamos desenvolvendo diversas formas de assessoria a diferentes empreendimentos incubados, e na formação técnica, política e pedagógica dos mesmos. Além disso, o projeto procura estabelecer a visão e o diálogo necessário para fomentar articulação entre as políticas públicas e outras iniciativas para a promoção do desenvolvimento local e regional. Dessa maneira, esse resumo tem como objetivo caracterizar o trabalho da comunicação no processo de construção de uma mentalidade e cultura de economia solidária, estabelecendo um diálogo interdisciplinar com os diferentes agentes.

MATERIAL E MÉTODOS: Como acadêmico da Comunicação pretende estabelecer pontos de diálogo sobre a temática em questão. A inserção do bolsista no projeto de extensão está sendo desenvolvida através de leituras, participação de eventos, monitoramentos de cursos e palestras, produção de artigos e registros pessoais em de diário de campo. Também é de importância do bolsista atuar conjuntamente a assessoria pedagógica em todas as metas co-relatadas aos objetivos de formação, tanto no quadro de equipe, quanto aos demais públicos do projeto. São utilizados como métodos de trabalho a sistematização de ciclos de estudos, palestras, grupos de pesquisa, análises de campo entre outros. No ponto de vista de comunicação externa, desenvolvemos releases e informativos para a mídia regional, quanto às ações da incubadora, a criação da identidade visual do projeto e dos empreendimentos incubados juntamente com uma estagiária de publicidade e propaganda. Quanto à comunicação interna, desenvolveremos informativos e pesquisas de notícias ligadas a temática do projeto, que são direcionadas aos membros da incubadora. Além disso, busca-se estabelecer uma rede de diálogo com outras incubadoras e projetos desse cunho, a fim de multiplicar esforços em prol da economia solidária. Também foi realizado a divulgação e participação em eventos como a IV Feira de Economia Solidária do Mercosul de Santa Maria, o III Fórum Municipal de Economia Solidária de Ijuí, a VI FECONSOL desenvolvidas pela incubadora e incubados, fóruns da agenda 21 e etc.

RESULTADOS: O projeto está em fase de desenvolvimento, tendo como meta final, entre outras, a organização de uma equipe de estudantes capacitados à

divulgação do consumo solidário, à formação sócio-educacional e qualificação técnica para os incubados e agentes da Incubadora. Também o desenvolvimento de Oficinas, Ciclos de Estudos, e a divulgação do projeto no ambiente sócio-acadêmico. Nesse pressuposto equipe de comunicação social é de grande importância para o projeto da IES/UNIJUÍ, de forma que possibilita estrategicamente uma maior visibilidade das ações do projeto, tanto o quanto o leque de desafios a serem superados, seja pela equipe técnica ou pelos grupos assessorados. CONCLUSÃO: Problematizar questões em torno do processo de construção de uma consciência, voltada à necessidade de ações em prol de um mundo economicamente viável e socialmente justo, sabendo que os processos de formação de mentalidades são lentos e complexos. Entendemos que propor discussões sobre o tema, faz parte de cada etapa, e participar deste processo é nosso maior intuito neste momento. Entendemos que as ferramentas de comunicação podem potencializar a construção de uma nova consciência, seguindo os valores e objetivos apregoados por esse projeto de extensão, viabilizar a emancipação humana, a autonomia, a organização e a participação social. Espera-se que com o desenvolver do projeto seja possibilitado à sociedade, o conhecimento dessa alternativa socioeconômica que viabiliza uma sociedade mais justa, com menos desigualdades. APOIO: UNIJUÍ e FINEP.